

Nº 162_Desempenho do Varejo Cearense em Agosto de 2017

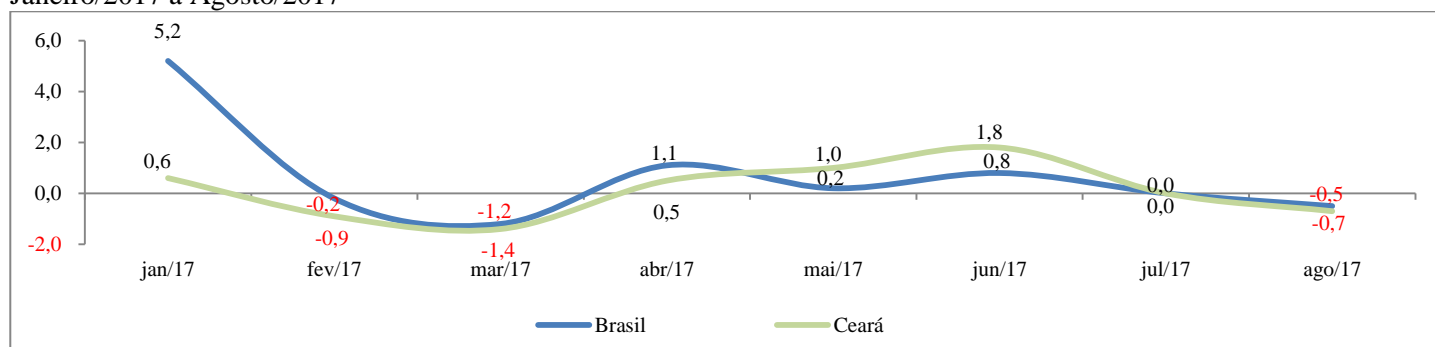
Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

Depois de esboçar uma reação no segundo trimestre, o varejo cearense e nacional voltaram a enfrentar sérias dificuldades passando a registrar queda em agosto comparada a julho ajustada sazonalmente.

1. Variação Mês a Mês do Volume de Vendas do Comércio Varejista

Conforme apresentado no gráfico 1 abaixo, em agosto 2017, o volume de vendas do comércio varejista nacional recuou 0,5% frente a julho, na série com ajuste sazonal. Enquanto isso, o volume de vendas do comércio varejista cearense registrou queda superior (-0,7%) na mesma comparação. Vale notar o comportamento de desaceleração das vendas dentro do ano até agosto tanto para o Brasil quanto para o Ceará.

Gráfico 1: Variação mês a mês do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal (%) - Brasil e Ceará - Janeiro/2017 a Agosto/2017

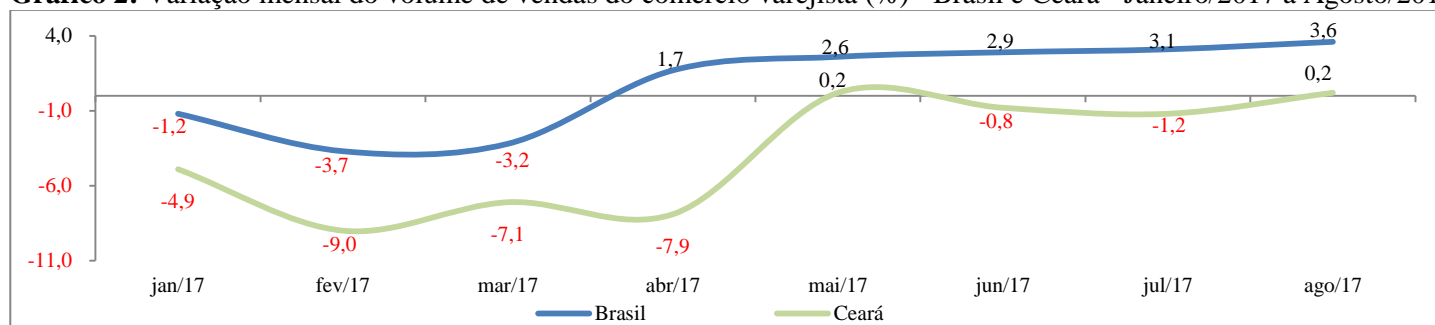


Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio. Elaboração: IPECE.

2. Variação Mensal Volume de Vendas do Comércio Varejista

Na comparação com agosto de 2016, o volume de vendas no comércio varejista cearense avançou 0,2%, diferente das quedas observadas nos últimos dois meses. Enquanto isso, o Brasil avançou 3,6% na mesma comparação, quinta taxa positiva consecutiva no ano. Nota-se que a partir do segundo trimestre de 2017, o Brasil passou a apresentar uma trajetória de variações mensais positivas e crescentes do volume de vendas do comércio varejista, até atingir os 3,6% em agosto do presente ano.

Gráfico 2: Variação mensal do volume de vendas do comércio varejista (%) - Brasil e Ceará - Janeiro/2017 a Agosto/2017

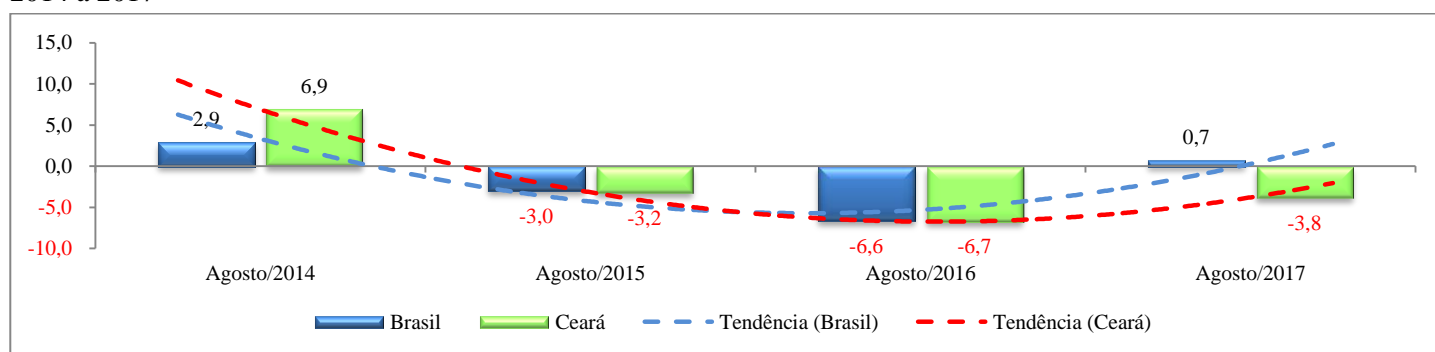


Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio. Elaboração: IPECE.

3. Variação Anual do Volume de Vendas do Comércio Varejista

Segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), realizada pelo IBGE, o volume de vendas no Brasil, de janeiro a agosto de 2017, acumulou alta de 0,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Enquanto isso, o varejo cearense registrou queda anual de 3,8% na mesma comparação (Gráfico 3). Nota-se que para o mesmo período em 2014, o estado havia apresentado crescimento maior que o país. Contudo, em 2015 e 2016, o varejo cearense passou a apresentar quedas mais significativas que o varejo nacional. Por fim, no ano de 2017, as vendas nacionais esboçaram uma recuperação mais acentuada que as vendas locais, quando estas últimas registraram uma queda menor comparada ao ano anterior.

Gráfico 3: Variação do volume de vendas no comércio varejista (%) – Brasil e Ceará - Acumulado do ano até Agosto - 2014 a 2017



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio. Elaboração: IPECE.

4. Visão Geral do Volume de Vendas do Comércio Varejista no Contexto Nacional

Constata-se pela análise da Tabela 1 que nenhum estado registrou crescimento nas vendas do varejo para o acumulado do ano até agosto de 2016. Contudo, em 2017, constata-se que treze, dos vinte e sete estados analisados, apresentaram variações positivas nas vendas do comércio varejista, mostrando um ambiente de melhora comparado aos mesmos períodos em 2015 e 2016. As maiores altas, em 2017, foram observadas nos estados de: Santa Catarina (+13,5%), Alagoas (+7,7%) e Amazonas (+5,6%). Enquanto que as maiores quedas encontram-se nos estados de: Goiás (-9,1%), Roraima (-7,0%) e Sergipe (-6,5%). Dentre os estados, o Ceará registrou a quinta maior variação negativa acumulada do ano de 2017 (-3,8%).

Tabela 1: Variação do volume de vendas no comércio varejista (%) – Brasil e Estados - Acumulado do ano até Agosto - 2014 a 2017

Brasil e Estados	Agosto/2014	Agosto/2015	Agosto/2016	Agosto/2017
Santa Catarina	0,2	0,1	-7,5	13,5
Alagoas	6,4	-6,7	-7,5	7,7
Amazonas	0,7	-5,9	-11,6	5,6
Pernambuco	3,7	-5,7	-11,0	4,2
Rio Grande do Sul	3,3	-4,8	-5,6	4,1
Minas Gerais	2,6	-1,9	-1,1	4,0
Maranhão	7,0	-4,8	-7,5	3,3
Paraná	2,7	-0,9	-6,5	3,2
Amapá	7,8	-6,0	-20,5	3,0
Mato Grosso	2,9	-6,8	-8,0	2,6
Rondônia	8,8	-2,1	-12,0	1,4
Acre	12,9	2,7	-10,0	1,0
São Paulo	2,4	-2,7	-4,8	0,1

Nº 162_Desempenho do Varejo Cearense em Agosto de 2017

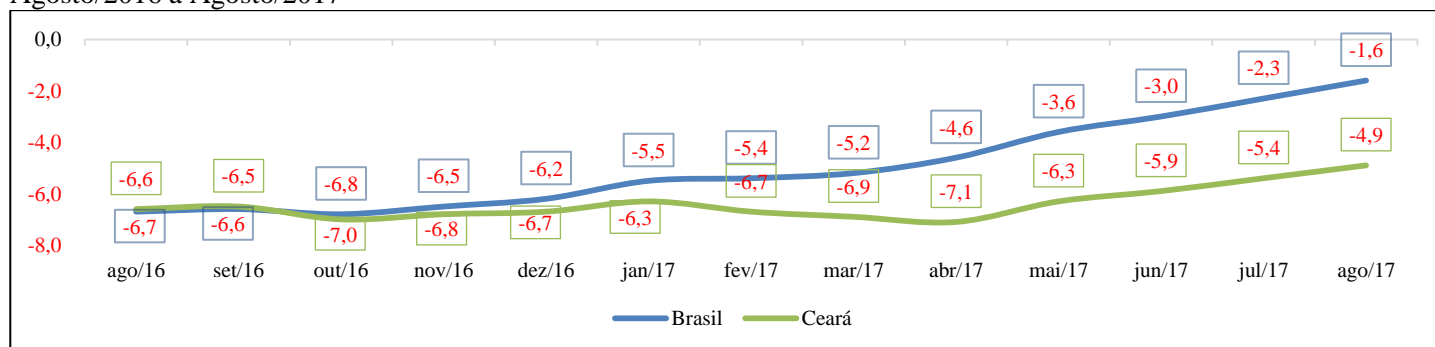
Brasil e Estados	Agosto/2014	Agosto/2015	Agosto/2016	Agosto/2017
Rio Grande do Norte	3,3	-1,7	-9,8	-0,3
Mato Grosso do Sul	4,4	0,3	-6,7	-0,3
Tocantins	6,9	-0,6	-9,3	-1,5
Paraíba	2,9	-7,8	-4,0	-1,5
Bahia	6,0	-6,2	-13,0	-1,8
Pará	3,0	-2,2	-12,0	-2,3
Rio de Janeiro	3,1	-1,7	-8,1	-2,6
Piauí	2,2	-2,9	-8,3	-2,7
Ceará	6,9	-3,2	-6,7	-3,8
Espírito Santo	0,1	-5,4	-11,3	-5,0
Sergipe	1,2	2,9	-12,7	-6,5
Roraima	4,2	10,8	-0,3	-7,0
Goiás	2,7	-9,3	-10,3	-9,1
Brasil	2,9	-3,0	-6,6	0,7

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio. Elaboração: IPECE. Ordenado por Agosto/2017.

5. Variação em 12 Meses do Volume de Vendas do Comércio Varejista

Através da análise do Gráfico 3 é possível observar o ritmo de recuperação mais lento das vendas do varejo cearense comparado ao nacional. No acumulado de 12 meses até agosto de 2017 o varejo cearense registrou uma queda de 4,9% inferior à registrada no acumulado até agosto de 2016 (-6,6%). Enquanto isso, o Brasil registrou variações de -1,6% e -6,7% na mesma comparação.

Gráfico 4: Variação acumulada em 12 meses do volume de vendas do comércio varejista (%) – Brasil e Ceará – Agosto/2016 a Agosto/2017



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio. Elaboração: IPECE.

6. Variação Anual do Volume de Vendas do Comércio Varejista por Segmentos

A Tabela 2 apresenta o resultado da variação do volume de vendas no comércio varejista por segmento do Brasil e do Ceará no período acumulado até agosto dos anos de 2014 a 2017. Nota-se pela referida tabela que dos treze segmentos investigados, cinco apresentaram variação positiva no ano: Material de construção (+16,0%); Equipamentos e materiais de escritório, informática e comunicação (+14,9%); Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+10,9%) e Outros artigos de uso pessoal e doméstico (+5,1%) e Veículos, motocicletas, partes e peças (+3,3%). Por outro lado, outros oito registraram queda. As maiores quedas foram observadas nos segmentos de Móveis (-31,2%), seguido por combustíveis e lubrificantes (-25,1%) e livros, jornais, revistas e papelaria (-16,8%).

Em nível nacional, seis dos treze segmentos apresentaram crescimento ante o ano de 2016, a saber: Eletrodomésticos (+8,6%); seguido por Móveis e eletrodomésticos (+8,0%); Tecido, vestuário e calçados

Nº 162_Desempenho do Varejo Cearense em Agosto de 2017

(+7,3%); Material de construção (+6,5%); Outros artigos de uso pessoal e doméstico (0,6%) e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (0,2%). Em conformidade com o Ceará, os setores que também tiveram queda no varejo nacional foram: Móveis (-7,7%), seguido por Livros, jornais, revistas e papelaria (-3,4%) e Combustíveis e lubrificantes (-3,1%).

Tabela 2: Variação do volume de vendas no comércio varejista por segmentos (%) – Brasil e Ceará - Acumulado do ano até Agosto - 2014 a 2017

Atividades	Brasil				Ceará			
	ago/14	ago/15	ago/16	ago/17	ago/14	ago/15	ago/16	ago/17
Material de construção	0,2	-5,6	-12,2	6,5	8,9	3,2	-26,6	16,0
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-4,2	5,8	-15,1	-0,4	9,1	-23,5	-13,9	14,9
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	9,3	4,2	-0,7	0,2	2,6	8,0	-4,0	10,9
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	8,2	2,6	-12,0	0,6	18,2	2,1	-13,8	5,1
Veículos, motocicletas, partes e peças	-9,8	-15,4	-14,6	-0,8	-2,6	-9,7	-19,7	3,3
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	2,4	-2,3	-3,0	-0,2	4,0	-5,6	-3,0	-1,5
Tecidos, vestuário e calçados	-1,2	-6,6	-11,4	7,3	8,0	5,3	-2,3	-2,8
Eletrodomésticos	1,2	-11,7	-14,0	8,6	7,5	-8,1	-26,5	-4,7
Hipermercados e supermercados	2,3	-2,2	-2,9	-0,1	4,4	-5,3	-2,3	-8,2
Móveis e eletrodomésticos	1,5	-12,4	-13,6	8,0	8,0	-6,4	-16,9	-14,5
Livros, jornais, revistas e papelaria	-6,8	-9,1	-16,8	-3,4	-4,9	-14,1	-23,2	-16,8
Combustíveis e lubrificantes	3,0	-3,9	-9,8	-3,1	10,5	-2,9	-4,2	-25,1
Móveis	3,1	-13,8	-12,7	-7,7	8,1	-3,5	-2,2	-31,2

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio. Elaboração: IPECE

7. Considerações Finais

Depois de esboçar uma reação no segundo trimestre, o varejo cearense e nacional voltou a enfrentar sérias dificuldades passando a registrar queda em agosto comparada a julho, com ajuste sazonal. Apesar disso, o varejo nacional conseguiu apresentar alta mensal significativa comparada ao mês de agosto do ano anterior. No acumulado do ano, diferente do varejo nacional, o varejo local ainda registrou queda, mas inferior a apresentada em igual período de 2016, revelando um ritmo de recuperação mais lento que o nacional que teve treze estados apresentando variações anuais positivas. Apesar do crescimento expressivo nas vendas de Material de construção; Equipamentos e materiais de escritório, informática e comunicação; Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos; Outros artigos de uso pessoal e doméstico e de Veículos, motocicletas, partes e peças, que ajudaram na desaceleração da queda, outros oito segmentos ainda apresentaram retração nas vendas do varejo cearense impedindo uma recuperação no ritmo do nacional.

Governador: Camilo Sobreira de Santana

Secretário da SEPLAG: Francisco Queiroz Maia Júnior - Secretário

Diretor-Geral do IPECE: Flávio Ataliba

Diretor da DIEEC: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Elaboração: Alexandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

Heitor Gabriel Silva Monteiro (Estagiário - IPECE)

SEPLAG: www.seplag.ce.gov.br; IPECE: www.ipece.ce.gov.br

Centro Administrativo Governador Virgílio Távora/Cambeba

Fone: (85) 3101.3496